Hebdomadário da Pós-Graduação - PPG-Clínica Médica 8(1), Por quê alcançamos a NOTA 7 e como mantê-la? Coleta CAPES/Sucupira.

Prezados Docentes do Programa de Pós-Graduação da Clínica Médica

Primeiramente, gostaria de expor detalhes sobre a avaliação CAPES no quadriênio 2017-2020 que elevou nossa classificação para NOTA 7.

Ela foi baseada em três quesitos principais: 1) PROGRAMA 2) FORMAÇÃO e 3) IMPACTO NA SOCIEDADE. Cada quesito se constitui de um número variável de ITENS.

Para alcançarmos a NOTA 7, temos que ter avaliação “MUITO BOM” nos três quesitos e NÃO PODEMOS ter nenhum ITEM com avaliação menor que “MUITO BOM”, ou seja, precisamos do esforço de cada um ano a ano, e atentos a todos os itens que compõem os respectivos quesitos para nos mantermos como NOTA 7.

Em nosso relatório de avaliação quadrienal 2021 no quesito 1.PROGRAMA, fomos bastante elogiados destacando o nosso tempo de atuação por mais de 50 anos, nossa multidisciplinariedade, a relação de docente permanente participante nos projetos e no oferecimento de disciplinas ativamente, número e regularidade de titulações, 79% dos nossos egressos são trabalhadores de instituições públicas e 37% orientadores em programas de pós-graduação, excelente infraestrutura laboratorial e hospitalar, constituído de 70% docentes permanentes (estáveis) e com absorção de docentes jovens, e dentre os 50 docentes 42% são bolsistas de produtividade em pesquisa, docentes ligados a programas CEPID/FAPESP e com captação de recursos significativa na ordem de 95 milhões de reais no quadriênio via FAEPSP e CNPq. No quesito 2.FORMAÇÃO, foram defendidas 59 dissertações e 86 teses, destacando a excelente razão de artigos discentes/egressos por total de dissertações/teses na ordem de 3,96, além da razão de 1,57 artigos A1+A2 de discentes/egressos por total de dissertações/teses e durante o quadriênio foram publicados 1205 artigos pelos docentes permanentes e 98% desses docentes tiveram teses e/ou dissertações defendidas no período tendo duas ou mais orientações, 96% têm atividades em graduação e com grande capacidade de captação de recursos à pesquisa. No quesito 3.IMPACTO NA SOCIEDADE, nosso programa se destacou pela inovação quanto à terapia inovadora no tratamento do câncer hematológico, Centro de TMO, e atuação na COVID19. Destacou-se pelos 5 produtos de destaque apresentados com média de impacto de 7.963 e de citações de 34,5 o que nos fez pontuar 69, pontuando 95 no item 3.1 (item que tem que ser maior que 90 para nota 7). Além disso, destacou-se por formar alunos de América Latina e pelos acordos de cooperação com universidades nos EUA e Europa, defendendo alunos em cotutela inclusive. O programa possui site disponível em português, inglês e espanhol, vários docentes permanentes fazem parte de corpo editorial de periódicos internacionais, o que nos pontuou em 60

pontos no item 3.3 (tem que ser maior ou igual a 45 para nota 7). O programa teve índice H de 26 no quadriênio (tem que ser maior que 20 para nota 7), calculado pelo número de citações obtidas por cada artigo dentre os 1.205 artigos publicados.

Diante disso, podemos observar o quão árduo foi essa conquista ao longo dos anos, mas também nos traz a responsabilidade do quão difícil tambem será sua manutenção de padrões tão elevados de excelência o que dependerá do esforço individual de cada docente.

Por isso, acerca de um mês, a Profa. Maria Carolina, nossa vice coordenadora, enviou a todos um email sobre produção individual dos docentes com seu respectivo INDICE H e citações, além da relação de publicações 2021 para indicação de alunos envolvidos e orientação correlacionada. Desde já, peço-lhes que avaliem a possibilidade de terem esquecido qualquer dado de produção nos envie novamente, pois o calendário CAPES exige-nos que entreguemos a produção 2021 até 24/03/2023 e em breve já solicitaremos a de 2022, pois o prazo de coleta é até o dia 30/05/2023 (portaria anexa).

Além disso, algumas perguntas que temos dificuldades de encontrar os dados no lattes e/ou outras plataformas na internet que são:

1) – Alguma premiação de trabalho, aluno ou do docente no ano de 2021?

2) – Alguma atividade de internacionalização a declarar no ano de 2021?

3) – Número de disciplinas ministradas para graduação em 2021?

4) – Carga horária da graduação em 2021?

5) – Número de alunos de IC orientados em 2021 (indicar se recebeu bolsa e de que agência)

6) – Número de tutorias acadêmicas em 2021

Apresento-lhes ainda o Q-LATTES que pode ser baixado como extensão (link abaixo) em seu browser e quando você abrir seu curriculum lattes, sua produção será classificada conforme o qualis atual, facilitando a nossa coleta (vide foto abaixo).

https://chrome.google.com/webstore/detail/qlattes/cobekobjpobenpjdggbpkkklkcfoinen?hl=pt-BR

Outra novidade, trata-se das PASTAS INDIVIDUAIS de cada docente que criamos na tentativa de melhorarmos e agilizarmos a coleta CAPES e, indiretamente, organizar a vida de cada um.

Elas serão pastas compartilhadas pelo DRIVE-GOOGLE entre cada DOCENTE e a coordenação do PPG-CM pelo site próprio criado exclusivamente para esse fim definido como: coleta.ppgcm@fmrp.usp.br. Todos vocês receberão sinalização via email institucional sobre o compartilhamento das respectivas pastas a partir de 15/02/2023.

Nessas pastas teremos disponibilizadas subpastas anuais de produção, na qual deverá lançar todos os dados de sua produção conforme solicitação igual no documento word semelhante ao do ano de 2021, além de poder colocar toda sua

produção com os artigos em pdf, vídeos de entrevistas, prêmios recebidos, projetos aprovados e valores, parcerias internacionais, bolsas, projetos sociais, etc, todos dados que são bastante importantes para a inserção na plataforma Sucupira e valorização de nosso programa.

Enfim, frente ao exposto, agradecemos a todos pelo empenho nos últimos anos junto ao Programa de PG-Clínica Médica e contamos com a colaboração de todos quanto à atenção no depositar seus produtos acadêmico-científicos e informações necessárias para que possamos documentá-los de forma mais ágil e fácil e, assim, podermos subsidiar a plataforma e mantermos nossa nota de excelência.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marco Andrey (Coordenador PPG-CM)